

ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DE LESÕES NA PELE DE RECÉM-NASCIDOS PRÉ-TERMO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

FAVORETTO, Giulia Mattos¹
OLIVEIRA, Julia Meroto¹
VIEIRA, Wender Coradini¹
LANDI, Gilbania Rafael²

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define recém-nascido prematuro (RNPT) como aquele que nasce vivo antes do final da 37^a semana de gestação. Assim, existem três subcategorias de prematuridade com base na idade gestacional: < 28 semanas é considerado prematuro extremo, de 28 a 32 semanas considerado muito prematuro e de 32 a 37 semanas moderadamente prematuro (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2018). Devido à sua pele extremamente fina, gelatinosa e sensível, o neonato é mais suscetível a cortes e feridas e pode ser facilmente lesionado. Sendo assim, mostra-se de extrema importância o cuidado da equipe enfermagem no tocante à prevenção de lesões de pele em RNPT, principalmente nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTINs).

Cerca de 80% dos bebês prematuros das UTINs desenvolvem lesões de pele no primeiro mês de vida. A imaturidade da pele causa superaquecimento, perda de umidade e aumento da absorção de toxinas do meio ambiente. Como resultado, as defesas da pele são danificadas, o que aumenta o risco de infecções (ANDREZA *et al.*, 2018).

Diante do exposto, levanta-se a seguinte pergunta norteadora do resumo: Quais as contribuições da enfermagem na prevenção de lesões de pele em recém-nascidos pré-termo? Práticas comuns de cuidados com a pele dos bebês prematuros incluem: a redução do uso de adesivos, alternância do oxímetro de pulso, troca de fraldas, mudança

¹ Graduandos do Curso de Enfermagem da Multivix Cachoeiro de Itapemirim-ES, giuliamattf@gmail.com; juliamerotooliveira@gmail.com; wendercoradini55@gmail.com

² Professora orientadora: Mestre em Políticas Públicas e Desenvolvimento Local. Especialista em Terapia Intensiva e Pediátrica, Geral e Adulta e Cardiológica. Especialista em Inserção, utilização e cuidados com Cateter Venoso Central de Inserção Periférica (PICC). Docente do Curso de Graduação de Enfermagem da Faculdade Multivix Cachoeiro de Itapemirim-ES, gilbanialandi@professor.multivix.edu.br

de decúbito e colchões adequados, evitar punções desnecessárias, avaliação rotineira da pele e gerenciamento de enfermagem (PARDINHO, 2022).

2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativa, sendo o estudo desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica. Esta refere-se ao levantamento, seleção e documentação de artigos atuais publicados sobre o tema para o desenvolvimento do estudo.

As buscas foram realizadas nas bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), American National Library of Medicine (PubMed), Literatura Latino Americana em Ciências de Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO). Para tal, foram utilizados descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Pele”, “Recém-Nascido Prematuro” e “Cuidados de Enfermagem”, tendo como critério de inclusão publicações realizadas entre os anos de 2018 a 2023, visando a abordagem de estudos recentes publicados sobre a prevenção das lesões de pele em recém-nascidos pré-termo.

3 DESENVOLVIMENTO

Quando se trata dos cuidados prestados ao RNPT, o enfermeiro se encontra em primeiro plano, sendo o principal responsável por exercer funções específicas na adaptação do prematuro à vida extrauterina. Para isso faz-se necessário que o profissional possua um amplo conhecimento científico e técnico, e dessa forma seja resolutivo, a fim de realizar diversos procedimentos, bem como a manutenção da integridade da pele, buscando diminuir as complicações causadas devido a internação, por se tratar de um órgão extremamente fino e sensível (FEITOSA *et al.*, 2018).

Portanto, cabe ao enfermeiro realizar ações e procedimentos específicos a fim de prevenir e/ou tratar tais lesões. Dentre eles destaca-se o controle da temperatura corporal do RNPT, através da regulação térmica da incubadora, haja visto que a perda de temperatura corporal está diretamente associada com a diminuição da umidade da pele, o que deixa o RN mais suscetível ao aparecimento de lesões. Também vale ressaltar que devido a fragilidade deste órgão no RN, o cisalhamento agride demasiadamente a pele, sendo dessa forma de suma importância a mudança de decúbito, quando possível,

e o acolchoamento de proeminências ósseas. No processo de troca de fraldas o profissional deve se atentar ao aparecimento de sinais flogísticos no pré-maturo, sendo contraindicado o uso de lenços umedecidos, pois o mesmo favorece a permeabilidade cutânea e conseqüentemente o aparecimento de lesões. Nesse caso, é indicado a limpeza da área íntima com água morna ou algodão, sem o uso de sabonetes ou outros produtos químicos. Para a realização do banho deve-se utilizar água em temperatura ambiente e uso de sabonete com pH neutro, tendo duração máxima de 5 a 10 minutos e somente uma vez ao dia. É importante citar que a perda de calor por evaporação gera uma perda transepidermica de água, o que prejudica a integridade da pele, dessa forma, a fim de evitar esse processo, utiliza-se saco de polietileno logo após o nascimento, ainda em sala de parto (FEITOSA *et al.*, 2018).

Para que haja um bom desenvolvimento, crescimento e recuperação do pré-maturo, é necessário que se tenha uma boa nutrição, no entanto, na maioria dos casos, deve-se realizar um aporte nutricional, por meio de sonda gástrica. Nesse contexto, a equipe de enfermagem deve se atentar quanto ao processo de fixação da sonda, utilizando-se dos materiais necessários, de técnica correta e realizado as trocas de fixação conforme indicado, evitando assim o surgimento de lesões no local. Para a realização de procedimentos invasivos como punção venosa periférica e PICC, utiliza-se como antisséptico a clorexidina aquosa 0,2% para RN menores 1000g e clorexidina alcoólica 0,5% para RN acima de 1500g. Para a fixação, deve-se utilizar adesivos do tipo hipoalérgico e em menor quantidade possível. Caso seja necessário a utilização de adesivo impermeável, o mesmo deve ser fixado por cima do curativo hipoalérgico. No entanto, caso haja algum tipo de lesão abrasiva ou queimadura, ocasionada pelo contato do antisséptico com a pele, a mesma deve ser tratada com o uso de ácido graxo essencial (AGE). Os cuidados citados são de extrema importância para que se mantenha a integridade da pele do pré-maturo, tendo, portanto, ligação direta com a melhora do quadro de saúde do mesmo, sendo uma responsabilidade do processo assistencial da equipe de enfermagem (FEITOSA *et al.*, 2018).

4 CONCLUSÃO

Nesse entendimento, percebe-se a importância entregue pelos autores frente ao comprometimento tegumentar do RNPT, visto que tal problema pode gerar prejuízo para

o grupo estudado, como retardo da alta de unidades intensivas, infecções, comorbidades ou até a evolução para o óbito.

Contudo conclui-se que a enfermagem é a principal barreira de segurança, garantindo os cuidados no processo de higiene, aporte proteico ideal, controle de dispositivos e sendo mais citado entre os autores o controle da temperatura corporal. Ademais enfatiza a importância de estabelecer protocolos de educação continuada a fim de sanar dúvidas e corrigir procedimentos errôneos estabelecidos e executados pela enfermagem.

Visto que o objetivo dessa pesquisa trata de lesões de pele de modo geral, no entanto este estudo incentiva e ressalta a importância de novas pesquisas sobre situações e problemas mais específicos, como lesões occipital e dorso de tórax em RNPT, estudos de caráter quantitativo e qualitativo. Dessa forma inovando e apresentando precisão e tecnologia no atendimento do RNPT.

5 REFERÊNCIAS

ANDREZA, R. et al. **Cuidados de enfermagem na prevenção de lesões de pele em recém-nascidos prematuros**: revisão integrativa. Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research - BJSCR, v. 22, n. 1, p. 2317–4404, 2018. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20180303_175311.pdf. Acesso em: 4 abr. 2023.

DE CÁSSIA SILVA, R.; DÓREA PAIVA, E. **Cuidados de enfermagem para prevenção de lesão de pele em recém-nascidos pré-termo**: Revisão integrativa. Nursing (São Paulo), [S. l.], v. 25, n. 292, p. 8688–8699, 2022. DOI: 10.36489/nursing.2022v25i292p8688-8699. Disponível em: <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/2737>. Acesso em: 6 abr. 2023.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC. p.32, 2002.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Preterm birth**, 14 de novembro de 2022. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/preterm-birth>. Acesso em: 5 abr. 2023.

PEREIRA PARDINHO, B.; GOMES BRUNO, K. R. **Atuação do enfermeiro na preservação da integridade da pele do recém-nascido pré-termo em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal**. Ariquemes, RO: Centro Universitário FAEMA - UNIFAEMA, 2022. Disponível em: <http://repositorio.faema.edu.br:8000/jspui/handle/123456789/3283>. Acesso em: 8 abr. 2023.

TEÓFILO, F. K. S. et al. **Lesões de pele em recém-nascido**: revisão integrativa. Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 86, n. 24, 9 mar. 2019. Disponível em: <https://teste.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/126/43>. Acesso em: 6 abr. 2023.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO. **Cuidados com a pele do Recém-Nascido**. Revista de enfermagem da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019. 9 p. Disponível em: <http://www.me.ufrj.br/>. Acesso em: 19 abr. 2023.